

Câmara luta pela lagoa

Antenor Pereira

A Câmara de Vereadores de Salvador resolveu encampar uma luta ecológica para a preservação da fauna e flora das lagoas do Frade e do Urubu, localizadas próximo ao Centro de Convenções da Bahia. A Construtora Sistema Plus de Habitação pretende construir um condomínio com sete edifícios, de 24 andares, aterrando as duas lagoas e prejudicando as 150 espécies de animais, entre as quais, segundo ambientalistas, algumas raras e já em processo de extinção.

Para isto, uma comissão de cinco vereadores entrou em contato com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Centro de Recursos Ambientais (CRA) e o Conselho Estadual de Proteção Ambiental (Cepam), além de outros órgãos e entidades ambientalistas para participarem de um painel, amanhã, no plenário da Câmara, onde serão discutidas formas para uma "solução negociada" com a construtora.



Geracina: assumindo o verde

Segundo a vereadora Geracina Aguiar (PT), o CRA ainda não deu o parecer sobre a obra, porém a área já foi cercada e até a última sexta-feira homens e máquinas trabalhavam no local.

Intervenção — “Nós pedimos a intervenção do Cepam, que prontamente nos atendeu solicitando intervenção da Polícia Militar que se efetivou na última sexta-feira, paralisando as obras”, afirmou Geracina. A vereadora acrescenta que “a liberação da obra, pelo prefeito Fernando José, foi inconstitucional. Qualquer projeto de urbanização deve ter o parecer da Câmara, que nem sequer foi ouvida”. A comissão de vereadores exige a definição do CRA pelo embargo da obra, e convida a todos os segmentos da comunidade para participar do painel, assim como do movimento de preservação das lagoas.